

O déficit de acuidade visual (DAV) não diagnosticada e corrigida dificulta ou até impede o aprendizado e reduz o desempenho escolar. Estudo realizado em Porto Alegre identificou um DAV de 19%, entre escolares da rede pública. Com o objetivo de investigar esta prevalência entre escolares de sétima série, delineou-se um estudo Transversal . Uma amostra de 566 alunos, das redes pública(353) e particular(213) foi testada para DAV através do teste de SNELLEN, aplicado por estudantes de medicina treinados e de forma padronizada. Considerando-se DAV uma acuidade visual menor do que 20/40 detectou-se uma prevalência global de 6,2%, sendo 5,4% nas escolas públicas e 7,5% nas particulares. Para DAV menores que 20/20 a prevalência global elevou-se para 18,9%. Detectou-se uma tendência para que as prev. diferissem significativamente entre os colégios públicos(16,7%) e particulares(22,5%).Entre 15% dos escolares da rede pública e 32% da rede privada não havia correção para DAV. As prev. diferentes possivelmente devam-se a repetência e evasão dos alunos com DAV das primeiras séries da rede pública comparativamente aos da rede particular.